



COPÉRDIA

►► CRÉDITO RURAL

Plano Safra 26/27: Alta de 1,7% não cobre a inflação



O Ministério da Agricultura e Pecuária anunciou o Plano Safra 2026/2027 e os valores com as diretrizes da política de crédito rural. Os volumes de crédito anunciados foram de R\$ 525,1 bilhões, montante 1,7% maior em relação ao Plano Safra 2025/2026, porém, menor do que a inflação do período.

Deste volume, R\$ 384,9 bilhões serão destinados para custeio e comercialização e R\$ 140,2 bilhões para investimentos. Em relação às taxas de juros divulgadas para agricultura empresarial ficaram entre 8% e 12,5% ao ano.

Página 3 e 4

►► JORNADA DO COOPERATIVISMO

Evento define ações para o Encadeamento

A Copérdia sediou um encontro com representantes das cooperativas do Sistema Aurora envolvidas no Encadeamento Produtivo no dia 17 de julho, em Concórdia.

O primeiro vice-presidente e coordenador do Setor Social da Copérdia, Ademar da Silva, ressalta que o encontro teve como objetivo alinhar ações estratégicas entre os coordenadores das cooperativas e representantes das instituições parceiras, como Sebrae, Senac e Aurora, responsável pela gestão dos programas no campo.

“Foi uma honra para a Copérdia receber os coordenadores das demais cooperativas, representantes do Sebrae, do Senac e da Aurora para definir um modelo de trabalho de condução dos programas, mantendo ações alinhadas às expectativas da Aurora e das empresas parceiras”, destaca Silva.

Páginas 14, 15, 16 e 17



EXPEDIENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
Vanduir Luis Martini

1º VICE-PRESIDENTE
Ademar da Silva

2º VICE-PRESIDENTE
Vilmar Camilo

SECRETÁRIO
Paulo Zago

CONSELHEIROS
Elizeu Luiz Balestrin
Itacir Danielli
Jacir Zanata
Jucilei Galante Lorenzetti
Juliano Henrich
Neimar Garbim
Revelino Luiz Abatti
Rogemar Hann

CONSELHO FISCAL EFETIVOS
Diego Massagnani
Ediane D. Bonacina Vortmann
Ildo Marchesan

SUPLENTE
Odair José Zenaro
Juciane Roman
Marcos Antônio Schumacher

REDAÇÃO
Herter Antunes
herter.antunes@coperdia.com.br

EDITOR
Herter Antunes
Reg. Prof. 0002911/SC

DIAGRAMAÇÃO
Tarcio Eduardo Baron
tarcio.baron@coperdia.com.br
Reg. Prof. 02501/SC

ENDEREÇO
Rua Dr. Maruri, 1586
89700-156.
Fone: (49) 3441-4200

TIRAGEM
5.000 exemplares

PUBLICAÇÃO
Virtual Propaganda e Publicidade
Impressão: Gráfica Araucária
Lages SC - (49) 3289-4300

COPÉRDIA

site - www.coperdia.com.br
e-mail - coperdia@coperdia.com.br
tel/fax - (49) 3441 4200
Rua Dr. Maruri - 1586 - Centro
CEP 89700-156
Concórdia - Santa Catarina

► APROXIMAÇÃO

Presidente intensifica visitas às propriedades e fortalece vínculo

Vanduir Martini - Presidente do Conselho de Administração



Procurando consolidar um dos principais pilares da nossa gestão — aproximação —, tenho mantido uma agenda de visitas institucionais diretamente nas propriedades rurais dos cooperados. Com a iniciativa, busco estreitar os laços entre a cooperativa e as famílias associadas, permitindo uma compreensão real e humanizada das demandas do campo.

As visitas contemplam produtores de diferentes regiões de várias atividades. Mais do que um ato informal, esses encontros são uma oportunidade de vivenciar a rotina das famílias, conhecer suas realidades e identificar de que maneira a Copérdia pode atuar como facilitadora no desenvolvimento das atividades agrícolas e pecuárias dos seus cooperados.

É uma forma de praticar a aproximação real. Toda semana busco ajustar a agenda para conversar com produtores de diferentes atividades. Essa relação fortalece os vínculos e mostra que estamos todos remando para o mesmo horizonte.

Olhar aos desafios e parcerias estratégicas

O diálogo aberto com os associados direto nas propriedades funciona como um termômetro para

nós da diretoria. Ao ouvir elogios, críticas, sugestões e esclarecer dúvidas, conseguimos alinhar as estratégias de forma mais assertiva. Além de dar suporte imediato às dores do produtor, as visitas servem para aprender com os produtores e as suas famílias, também servem para apresentar os projetos futuros da cooperativa e as ações integradas com a Aurora Coop nas cadeias de: aves; suínos e leite.

Este trabalho conjunto entre a Aurora e suas cooperativas filiadas, como a Copérdia, reforça o compromisso de oferecer soluções integradas que geram valor, inovação e sustentabilidade para o homem do campo, garantindo que o crescimento da cooperativa caminhe lado a lado com a evolução de cada associado. Estar cada vez mais próximo do cooperado é um compromisso da atual gestão que estou cumprindo.

SER PAI É CONSTRUIR LEGADOS QUE ATRAVESSAM GERAÇÕES.

Neste **Dia dos Pais**, a Copérdia presta homenagem a todos os pais que ajudam a formar famílias, fortalecer comunidades e construir um futuro melhor.

AGORA É A HORA DE RECONHECER QUEM FAZ DA PRESENÇA, DO CUIDADO E DOS VALORES A SUA MAIOR HERANÇA.

FELIZ DIA DOS PAIS!

COPÉRDIA



►► VANDUIR MARTINI

Volume de recursos é positivo, mas juros para armazenagem preocupam

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini, avaliou de forma positiva o volume de recursos anunciado para o Plano Safra. Segundo o dirigente, o montante atende ao interesse dos produtores que dependem desses aportes para viabilizar as atividades no campo. No momento, a cooperativa se dedica a analisar detalhadamente as regras do novo ciclo.

“Estamos assimilando os volumes de recursos, prazos, taxas e as mudanças em relação ao ciclo anterior”, destaca Martini.

Apesar do otimismo com o montante global, o dirigente manifestou forte preocupação com os prazos e, principalmente, com as taxas de juros aplicadas. Martini alertou que, em um cenário econômico que exige crescimento e desenvolvimento, o custo elevado do crédito pode inviabilizar o fechamento das contas das propriedades rurais. Ele lembrou, ainda, que

no período anterior muitas linhas de financiamento se esgotaram precocemente, logo no início das operações.

O presidente da Copérdia apontou que houve redução de limites em determinadas linhas de crédito, o que exige uma comparação cautelosa com a realidade financeira do produtor no ano passado. O impacto dos juros altos reflete diretamente na viabilidade dos investimentos de longo prazo:

Retorno anterior: O tempo estimado para reaver o investimento na área de cereais era de 18 anos. Cenário atual: Com esta taxa de aumento de custo de implantação, o prazo de retorno saltou para 22 anos.

“Quem terá coragem de investir de forma acelerada como antes?”, questionou o dirigente, ressaltando o desincentivo gerado pelas condições atuais. Na avaliação do cooperativista, as diretrizes do atual Plano Safra sinalizam uma postura de distanciamento do



governo federal em relação ao agronegócio. “O governo dá um recado claro: o setor produtivo não é prioridade e precisa encontrar, por conta própria, condições para

investir em seus negócios. Não vejo uma preocupação governamental em ser parceira do setor”, criticou.

Um dos pontos mais sensíveis apontados por Martini

é a ausência de taxas de juros competitivas para o segmento de armazenagem de soja e milho. Embora existam articulações de entidades setoriais em busca de alternativas junto ao Palácio do Planalto, o dirigente pontua que, na prática, ainda não há sensibilidade por parte do Executivo para resolver o problema.

Para o líder da Copérdia, a escassez de condições mais favoráveis decorre do elevado gasto público, que restringe a margem de manobra do orçamento federal e gera desconfiança no cenário macroeconômico.

Martini concluiu reiterando que, embora o volume financeiro do Plano Safra seja expressivo, o cenário exige cautela extrema por parte do produtor: “Agora é o momento de acessar o crédito de forma estratégica, investir onde realmente há retorno garantido e não em suposições, apostando que o cenário melhore, aí sim tomar as melhores decisões”.

►► PLANO SAFRA

R\$ 525 bilhões na mesa; governo anuncia Plano Safra

O Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), divulgou os valores do Plano Safra 2026/2027 com as diretrizes da política de crédito rural. O volume de crédito rural anunciado foi de R\$ 525,1 bilhões, montante 1,7% maior em relação ao Plano Safra 2025/2026, porém, menor do que a inflação do período.

Deste volume, cerca de R\$ 384,9 bilhões são destinados para custeio e comercialização e R\$ 140,2 bilhões para investimentos. Em relação às taxas de juros divulgadas para agricultura empresarial ficaram entre 8% e 12,5% ao ano, representando uma redução de taxas entre 0,5 e 1,5 pontos percentuais, por

linha de financiamento.

Para as linhas diretas ao cooperativismo Prodecoop e Procap-Agro, houve a redução de 1,5 pontos nas taxas de juros, que saíram de 13,5% a.a. na safra 2025/2026, para 12% na safra 2026/2027. O impacto operacional só poderá ser avaliado após a divulgação da normativa do Conselho Monetário Nacional (CMN), disse Tania Zanella, presidente executiva da OCB, que participou da solenidade de lançamento do Plano safra 2026/2027.

Para a Agricultura Familiar o volume de crédito anunciado foi de R\$ 85,2 bilhões para o Pronaf, montante 9% maior em relação ao Plano Safra 2025/2026.

Além disso, foram divulgados cerca de R\$ 12,1 bilhões em outras políticas públicas voltadas à agricultura familiar, como Política de preços mínimos, Proagro e Assistência Técnica.

Foram anunciadas outras medidas no âmbito da agricultura familiar. Entre elas estão duas chamadas públicas da Finep, voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar por meio da inovação, com destinação de aproximadamente R\$ 220 milhões, que serão disponibilizados por meio de Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação e empresas, que deverão desenvolver soluções em parcerias.



▶▶ PLANO SAFRA

Anúncio traz avanços, mas preocupa lideranças quanto ao crédito e seguro



O Plano Safra 2026/2027, anunciado pelo Governo Federal, prevê R\$ 610,3 bilhões para o financiamento agropecuário brasileiro, com recursos destinados à agricultura empresarial e à agricultura familiar.

Embora o volume anunciado seja o maior da história, representantes do cooperativismo avaliam que o cenário exige cautela, principalmente diante da diminuição do crédito para custeio e da ausência de uma política mais plano safra 2026 robusta para o seguro rural. Para a agricultura empresarial, foram destinados R\$ 525,1 bilhões, enquanto para a agricultura familiar o plano contará com R\$ 97,3 bilhões.

Para o presidente do Sistema OCESC, Vanir Zanatta, o Plano Safra 2026/2027 cumpre seu papel como instrumento de crédito rural, mas deixa de enfrentar os principais desafios que comprometem a sustentabilidade da produção agropecu-

ária brasileira, especialmente o elevado endividamento dos produtores, a insuficiência do seguro rural e a redução dos recursos com juros equalizados.

“Os produtores fizeram sua parte. Plantaram, investiram, enfrentaram adversidades climáticas e entregaram safras cada vez maiores. No entanto, os custos de produção continuaram em alta, enquanto os preços recebidos nem sempre acompanharam esse movimento, resultando em um setor cada vez mais endividado. Também entendemos que o Plano Safra da Agricultura Familiar será insuficiente para atender à demanda de um país com as dimensões e o potencial produtivo do Brasil. Os agricultores querem produzir, gerar renda e sustentar suas famílias. Eles não pedem privilégios: os recursos são financiamentos que serão pagos, em sua maioria, com juros de mercado. Produzir alimentos, gera renda, saúde e paz social”, defende.

Canton tem receio quanto ao acesso ao crédito

O presidente da Aurora Coop, Neivor Canton, compartilha avaliação semelhante. Segundo ele, embora o Plano anuncie um volume recorde de recursos, apenas parte desse montante conta com equalização de juros, ampliando a dependência dos produtores em relação ao mercado financeiro.

Entre as principais preocupações apontadas pelo dirigente está a redução de 7,2% dos recursos destinados ao custeio, justamente a linha utilizada para aquisição de insumos e manutenção da produção. “Estamos vivendo um processo de transição e uma mudança estrutural, no qual o modelo de crédito rural tradicional perde espaço para fontes do mercado privado.”

Segundo Neivor, esse cenário pode dificultar o acesso ao financiamento, comprometer investimentos nas lavouras e até influenciar a área cultivada na próxima safra. Ele também alerta para a redução dos recursos

destinados ao seguro rural, justamente em um momento de maior risco climático.

Como aspectos positivos, o dirigente destaca o fortaleci-

mento do Pronaf, que recebeu aumento de recursos e redução das taxas de juros, além da ampliação das linhas voltadas aos investimentos.



Arno Pandolfo diz que crédito não resolve prejuízos com estiagem

Na avaliação do presidente da Fecoagro, Arno Pandolfo, o volume anunciado não representa crescimento real da capacidade de financiamento do setor. Segundo ele, o aumento nominal dos recursos ficou abaixo da inflação acumulada, reduzindo o poder de compra do crédito rural.

Arno também avalia que a redução das taxas de juros, embora positiva, acompanha o movimento de queda da taxa básica de juros da economia e não elimina a crescente dependência de recursos privados, contratados com juros livres e mais elevados.

O dirigente destaca, ainda, que a principal preocupação está na ausência de uma política consistente de seguro rural. “O crédito sozinho não resolve o problema se o produtor

enfrenta uma frustração de safra por seca, excesso de chuva ou outros eventos climáticos e não conta com proteção suficiente para se recuperar. Sem seguro agrícola efetivo, o Plano Safra financia o risco, mas não protege adequadamente o produtor.”



**► SUÍNO EM FOCO**

Copérdia promove debates sobre o futuro da suinocultura

A Copérdia está realizando a série de encontros “Suíno em Foco” para alinhar o planejamento estratégico da suinocultura com seus associados. O evento transcende as reuniões técnicas tradicionais, promovendo reflexões sobre o mercado nacional e internacional, sucessão familiar e a renovação das lideranças dos comitês de negócios.

Os painéis, que reúnem famílias produtoras e a direção da coopera-

tiva, já ocorreram em vários municípios. Segundo Arlan Lorenzetti, gerente de fomento de Suínos da Copérdia, o objetivo é provocar uma ampla discussão sobre a atividade e ter uma visão de longo prazo.

“Queremos que o produtor utilize as informações de mercado como estratégia de planejamento, não apenas para o crescimento da atividade, mas para o seu próprio planejamento familiar e sucessó-

rio”, explica.

A iniciativa conta com a participação ativa do presidente da Copérdia, Vanduir Martini, acompanhado por toda a equipe técnica. O formato com base no diálogo permite que os suinocultores esclareçam dúvidas sobre o sistema de fomento, a parceria com a Aurora Coop e as perspectivas para o setor.

Além de debater a atividade enquanto negócio, os encontros são fundamentais para a renovação

dos comitês de negócios de suínos, cujos mandatos atuais encerram-se em dezembro.

Esses comitês desempenham um papel de representação e governança essencial, atuando como um elo entre a cooperativa e o campo. Os líderes eleitos têm a missão de levar orientações técnicas, coletar sugestões e demandas, e trabalhar em conjunto com a equipe da Copérdia para solucionar os desafios diários nas propriedades.

Encontros aproximam Copérdia do produtor

A iniciativa é mais uma forma de levar conhecimento, estreitar as relações e valorizar o produtor pelo trabalho que tem desenvolvido em sua propriedade. Cada encontro tem possibilitado novas experiências e novas oportunidades para que a Copérdia fortaleça ainda mais a relação de transparência e proximidade com os produtores de suínos.

“O Suíno em Foco nos dá a possibilidade de estarmos cada vez mais conectados com os anseios dos nossos produtores, ouvindo e interagindo

com nossos cooperados. Para nós está sendo uma experiência muito gratificante. Precisamos manter essa sinergia com nosso produtor, transmitindo conhecimento e compartilhando ideias. Essa presença da cooperativa é essencial para fortalecer nosso relacionamento”, destaca o presidente da Copérdia, Vanduir Martini.

“A cooperativa agradece a todos os produtores que têm participado dos encontros e contribuído com ideias para qualificar ainda mais os processos de produção. Temos a certeza de que essa união en-

tre cooperativa e produtores é fundamental para que os nossos objetivos sejam atingidos”, enfatiza o gerente da área de suínos, Arlan Lorenzetti.

Até o mês de setembro, serão 17 encontros do Programa “Suíno em Foco”. A participação dos produtores e de seus familiares tem sido significativa, reforçando a relação com a Copérdia e discutindo sobre o futuro da atividade. A Copérdia agradece a todos que estão engajados neste programa e reforça o compromisso de estar cada vez mais conectada aos produtores.



▶▶ LEITE EM FOCO

Evento encerra com debates e olhar futuro da atividade

A segunda edição do Leite em Foco foi concluída com saldo positivo pela Copérdia. Ao longo de sete encontros realizados em todas as regiões de atuação da cooperativa, mais de 70% dos produtores de leite participaram das discussões sobre os desafios, oportunidades e perspectivas para a cadeia leiteira. A programação também apresentou o projeto Lácteos 2035, da Aurora Coop, além de promover um amplo diálogo sobre o futuro da atividade.

Para o gerente do Fomento de Leite da Copérdia, Flávio Durante,

os encontros cumpriram o objetivo de aproximar a cooperativa dos produtores e proporcionar uma conversa transparente sobre os rumos do setor.

“Os eventos foram estratégicos para analisarmos o presente e projetarmos o futuro da atividade leiteira. Buscamos compreender os desafios enfrentados pelas famílias produtoras e identificar oportunidades para fortalecer ainda mais o negócio”, destaca.

Entre os principais temas abordados esteve a migração da política de qualidade da Copérdia para o modelo adotado

pela Aurora Coop. O processo já está em implantação e conta com a adesão de aproximadamente 20% dos produtores, devendo ser concluído até agosto de 2027.

Segundo Durante, a nova política amplia as oportunidades de remuneração para os produtores. “Todos têm condições de receber um valor maior pelo litro de leite conforme a qualidade da produção. Além do acréscimo no preço-base, a tabela de qualidade da Aurora permite uma remuneração mais atrativa para quem investe em eficiência e qualidade”, explica.



Estratégias para aumentar os sólidos do leite

Outro destaque do Leite em Foco foi a apresentação de estratégias para elevar o teor de sólidos do leite, um dos principais fatores de valorização da matéria-prima pela indústria. Durante os encontros, foram discutidas alternativas de manejo e indicadores produtivos capazes de melhorar esse índice, refletindo diretamente na rentabilidade das propriedades.

Os participantes também acompanharam a evolução do projeto

Lácteos 2035, iniciativa da Aurora Coop que prevê dobrar o volume de leite captado até 2035. De acordo com Flávio Durante, os resultados já demonstram que o planejamento está sendo executado conforme o cronograma, consolidando o crescimento sustentável da cadeia leiteira.

Outro momento importante da programação foi a apresentação de casos de sucesso de produtores que conseguem manter bons resultados

financeiros, mesmo em períodos de baixa remuneração do leite.

“São propriedades que se destacam pela eficiência dos indicadores produtivos e econômicos, mostrando que a gestão e o planejamento fazem a diferença na rentabilidade da atividade”, ressalta o gerente.

Reconhecimento aos produtores Como forma de valorização e agradecimento pela parceria, a Copérdia homenageou os produtores que fornecem leite à cooperativa

há pelo menos dez anos. Também foram reconhecidos os três produtores com melhor desempenho em cada posto de leite, destacando o compromisso com a qualidade e a excelência na produção.

Diante da expressiva participação e dos resultados alcançados, a direção da Copérdia confirmou que o Leite em Foco terá uma nova edição em 2027, com novidades e novos temas voltados ao fortalecimento da atividade leiteira.



► REMUNERAÇÃO DO LEITE

Entenda as vantagens da tabela de pagamento por qualidade da Aurora

Para quem vive do campo, o valor recebido pelo litro do leite é o que garante o futuro da propriedade. Afinal, é esse dinheiro que viabiliza o investimento em plantéis, genética, nutrição, novos equipamentos e na melhoria das instalações. Pensando em garantir uma remuneração cada vez mais justa e atrativa, a Copérdia está conduzindo

uma transição importante: a migração dos seus produtores para a tabela de pagamento por qualidade da Aurora Coop.

O processo já está em andamento. Cerca de 90 produtores — o que representa 20% dos integrados — já aderiram ao novo modelo. A meta, segundo o gerente de fomento de leite da Copérdia, Flávio Durante,

é que até agosto de 2027 a tabela da Copérdia seja totalmente substituída pela da Aurora Coop.

“O objetivo é unificar o sistema de pagamento. Com a tabela da Aurora, o produtor que investe na qualidade do leite passa a receber um valor maior e garante um preço final melhor pelo litro produzido”, destaca Durante.

Por que vale a pena aderir?

A grande vantagem do novo modelo é o reconhecimento do esforço do produtor. A política da Aurora foi desenhada para bonificar quem entrega um produto superior, tornando a remuneração mais justa: quem entrega mais qualidade, ganha mais.

Ao final da transição, a Copérdia passará a trabalhar com um preço base melhor para o leite, e os ganhos adicionais vão depender dos indicadores da propriedade.

Na ponta do lápis: Como funciona na prática?

A tabela de qualidade da Aurora transforma o manejo correto em lucro real. Pequenas mudanças na rotina de higiene e saúde do plantel geram um impacto direto na conta do produtor. Veja um exemplo prático focado na CPP (Contagem de Bactérias):

CPP alta (20 mil): No modelo atual da Aurora, o produtor não recebe bônus por esse patamar.

CPP baixa (5 mil): Se o produtor melhorar o manejo e reduzir a CPP para

5 mil, ele garante 2,5% de acréscimo no valor do leite.

Oportunidade multiplicada: Além da redução da CPP, o produtor abre as portas para aumentar seus ganhos somando bônus por outros indicadores essenciais, como os teores de gordura e proteína do leite. “A mudança para a tabela da Aurora não é apenas uma transição burocrática, mas uma oportunidade real para o produtor rural valorizar o seu produto e aumentar a rentabilidade da sua atividade leiteira”, conclui Durante.



►► VILMAR PAULITZKI

Família de Major Vieira prioriza produção de leite com qualidade



O casal Wilmar e Isolete Paulitzki é associado desde 2019

Um ano antes, eles haviam retomado a atividade leiteira onde seus familiares haviam atuado durante mais de duas décadas. A trajetória de dedicação e empenho tem refletido nos avanços da propriedade da família, localizada na comunidade de Rio Bonito, no município de Major Vieira.

Wilmar ressalta a procura pela melhor qualidade em todas as etapas da produção. “Na contagem bacteriana, buscamos ao máximo a limpeza dos equipamentos, o refrigerador adequado para a produção, e a qualidade vem por consequência”, comenta.

Indicadores como a contagem de células somáticas (CCS) e dias em lactação (DEL) também são vistos com importância pela família. “Referente à gordura e proteína, fazemos o balanceamento buscando a eficiência reprodutiva dos animais em primeiro lugar, buscando baixar o DEL dos animais, baixando por consequência uma boa porcentagem do CCS”, detalha.

O produtor pontua que o incentivo pago pela cooperativa é fundamental para o fortalecimento da propriedade, constituindo-se em mais um estímulo. Trata-se

de mais um benefício disponibilizado pela cooperativa aos produtores que trabalham com muito afinco em busca da qualidade em todos os processos produtivos.

Ao refletir sobre o futuro da atividade, o cooperado aponta expectativas sobre a sucessão familiar e mantém-se ativo na função, mesmo em um cenário de altos impostos e queda no desenvolvimento da produção na região. “Só tenho a agradecer a Copérdia. Temos dois filhos e a esperança é que pelo menos um deles permaneça na atividade”, afirma Wilmar.

►► GILSON PSCHIEDT

“Apoio da Copérdia é fundamental” afirma produtor de Mafra

Associado há mais de 10 anos, Gilson Pscheidt tem trabalhado com afinco para aprimorar o dia a dia da atividade de produção leiteira na região norte do estado. “Sempre buscamos seguir os protocolos de limpeza e higienização dos equipamentos durante toda a ordenha”, destaca o cooperado.

O produtor de leite enfatiza o trabalho de assistência técnica desenvolvido pela Copérdia. Segundo ele, o apoio é imprescindível para as atividades realizadas no dia a dia da propriedade. “Os técnicos nos ajudam muito, norteiam nosso trabalho, nos orientam e nos dão condições necessárias para tomarmos as

decisões mais acertadas durante o processo produtivo. Para nós, o suporte técnico da Copérdia é essencial, pois nos dá segurança para agirmos da melhor maneira possível em todas as circunstâncias”, pontua.

Pscheidt também exalta a importância da cooperativa na consolidação de sua propriedade ao longo dos anos. “A Copérdia tem oferecido um trabalho de muita qualidade, estando sempre perto de nós e nos proporcionando todo o suporte para conseguirmos enfrentar eventuais dificuldades. Temos certeza de que, com a cooperativa, temos muito mais condições de crescer e de buscar a qualidade diariamente, na

produção de leite”, finaliza.

A relação próxima com o produtor tem sido um fator preponderante para manter essa sinergia que existe com a Copérdia. A transparência da cooperativa, as oportunidades criadas e as perspectivas de crescimento, com visão a longo prazo são premissas essenciais que fortalecem o relacionamento entre a Copérdia e os associados.

O produtor Gilson Pscheidt, da localidade de Espigão do Bugre, em Mafra, é mais um exemplo de forte vínculo com a Copérdia.





► DIA DO COOPERATIVISMO

Evento evidenciou a força das cooperativas locais e o compromisso com a comunidade

O Dia do Cooperativismo foi celebrado no dia 04 de julho com uma programação especial realizada na Rua Coberta, Centro de Concórdia.

Foi um momento singular para enfatizar a força das cooperativas locais. A troca de tampinhas por lápis mais uma vez mobilizou as famílias, principalmente, as crianças. Ações de sustentabilidade também

foram desenvolvidas durante o evento. A celebração do Dia do Cooperativismo foi mais uma atividade que evidenciou a pujança deste modelo, que contribui significativamente para o desenvolvimento econômico, sustentável e social.

Com o tema “Sozinho é difícil. Juntos é cooperativismo.”, o evento teve como objetivo apresentar à população a força da coope-

ração e o impacto positivo que as cooperativas geram diariamente no desenvolvimento econômico, social e ambiental da região.

A programação contou com diversas atividades gratuitas para toda a família, incluindo arrecadação de tampinhas com troca por lápis colecionáveis, aferição de pressão, brinquedos infláveis para crianças, distribuição de

pipoca e algodão doce, apresentações artísticas do Sou Arte, feira de adoção e chipagem de animais, além de ações de sustentabilidade.

Também foram disponibilizados pontos de recolhimento para pilhas, baterias, lacres de latas, lixo eletrônico, pneus e óleo de cozinha, incentivando a destinação correta desses materiais.

Além das atrações, as cooperativas participantes estiveram presentes apresentando seus serviços e fortalecendo o relacionamento com a comunidade.

O Dia do Cooperativismo reforçou os princípios da cooperação e evidenciou como a união de esforços gera benefícios que permanecem nos municípios e contribuem para o crescimento coletivo.

“Quando a gente fala de cooperar o sentimento é coletivo. Vivemos o momento do cooperativismo no Brasil. Cooperar não é um negócio é uma filosofia de vida”. Vanduir Martini, presidente da Copérdia.

“A Cresol tem sido parceira. A cooperação e a inter cooperação precisam estar constantemente na pauta. É um movimento muito salutar”, Giancarlo Resmini, CRESOL.

“É uma força que promove o desenvolvimento. Com os valores preconizados pelo cooperativismo, poderemos fazer entregas ainda maiores à comunidade”. Ana Balsan - Sicoob Transcredi.

“É muito importante o cooperativismo. Quem não faz parte deveria buscar entender. A Unimed está atuando há 26 anos na comunidade. Agora, temos um novo ciclo com o Hospital da Unimed”. Paulo Manfré, UNIMED.

“A gente sabe o quanto é diferente o município que tem o cooperativismo presente. Onde tem o cooperativismo, tem desenvolvimento, crescimento, qualidade de vida”. Adelar Parmeggiani, SICREDI.

“Todos os dias são especiais para o cooperativismo. Com o apoio da imprensa e todos vestindo a camisa, fica muito mais fácil o nosso trabalho para que o cooperativismo continue crescendo”. Neudi Miranda, Sicoob Crediauc.

▶▶ TRAJETÓRIA

Após vários anos na Copérdia Ely inicia um novo desafio

Após mais de 15 anos de dedicação à Copérdia, o técnico de leite Wagner Ely, de 43 anos, encerrou um importante ciclo profissional no dia 6 de julho. Ao longo de sua trajetória na cooperativa, acumulou experiências como colaborador, franqueado e, nos últimos anos, supervisor do Fomento de Leite, consolidando-se como um profissional reconhecido pela competência, comprometimento e proximidade com os produtores.

Mas o que leva um profissional bem-sucedido a deixar uma cooperativa sólida e uma carreira consolidada para recomeçar em um novo desafio? A resposta está

na sucessão familiar e no compromisso com a propriedade rural. Wagner decidiu retornar à propriedade dos pais para assumir a gestão da atividade leiteira, dando continuidade ao trabalho construído pela família. A decisão também foi motivada por um cenário cada vez mais comum no meio rural: a escassez de mão de obra, que exige a presença de um gestor à frente da propriedade.

Nesta reportagem, Wagner conta como foi a decisão de mudar de rumo, os desafios da transição e as expectativas para essa nova etapa de vida, agora totalmente dedicada à produção de leite.



Uma trajetória de sucesso construída na cooperativa

A história de Wagner Ely na Copérdia começou em 2008, quando ingressou como técnico do Fomento de Leite na região de Concórdia. Na época, prestava assistência técnica a cerca de 300 produtores rurais, trabalho que desenvolveu até 2009.

Na sequência, assumiu uma franquia da Copérdia na comunidade de Barra do Tigre, onde permaneceu até 2014. Em janeiro de 2015, retornou ao setor de Fomento de Leite, desta vez como técnico responsável pelo atendimento aos produtores da região de Peritiba.

O reconhecimento pelo desempenho veio no ano seguinte. Em 2016, após participar de um processo seletivo interno, foi escolhido para assumir a supervisão do Fomento de Leite da cooperativa, função que exerceu até o encerramento de sua trajetória na empresa.

Agora, Wagner inicia um novo capítulo, levando para dentro da propriedade familiar toda a experiência acumulada ao longo de mais de uma década e meia de atuação na assistência técnica, na gestão e no relacionamento com os produtores. A missão passa a ser diferente, mas mantém o mesmo propósito: fortalecer a produção de leite e garantir a continuidade do legado construído pela família.

Ely destaca o aprendizado e experiência vivida na Copérdia

Ao fazer um balanço de sua trajetória na Copérdia, Wagner Ely afirma que leva consigo uma experiência marcante, repleta de aprendizados que contribuíram para sua evolução pessoal e profissional. Durante o período em que atuou na cooperativa, teve a oportunidade de conhecer diferentes modelos de produção no Brasil e no exterior, com visitas técnicas a países como Israel, Estados Unidos, Argentina e Chile.

“Foi um período de muito aprendizado. Além de adquirir novos conhecimentos, pude compartilhar experiências importantes com a equipe técnica e com os produtores, sempre buscando a evolução e a profissionalização da atividade”, destaca.

Segundo Ely, o principal legado que leva da Copérdia

foi compreender, na prática, a importância da cooperação como ferramenta para o desenvolvimento. Para ele, o crescimento coletivo depende do comprometimento de todos.

“É fundamental entendermos que juntos somos melhores e temos mais chances de prosperar”, afirma.

O técnico ressalta que a atividade agropecuária exige dedicação, espírito de colaboração e disposição para trabalhar em equipe. Na sua avaliação, quando técnicos e produtores compreendem esse papel, os resultados aparecem de forma consistente.

“A cooperação exige doação, vontade de fazer acontecer e comprometimento. Quando entendemos isso, todos evoluem. Não é um aprendizado apenas para os

técnicos, mas também para os produtores”, observa.

Ely também destaca que o desafio de cooperar está presente no trabalho diário das equipes técnicas, que precisam atuar de forma integrada para oferecer um atendimento cada vez mais qualificado aos cooperados.

Entre os ensinamentos que considera mais valiosos da sua passagem pela Copérdia, ele cita a importância de manter um modelo de gestão baseado em planejamento, controle, transparência e melhoria contínua.

“Essa foi a dinâmica que norteou minha trajetória na Copérdia e que continuará fazendo parte da minha vida como empresário rural. É preciso buscar a evolução constantemente. Não podemos nos acomodar”, conclui.

▶▶ TRAJETÓRIA

Ely sugere estudo e dedicação para quem ingressa na Copérdia

Wagner Ely destaca que a trajetória construída na Copérdia foi fundamental para sua formação profissional e pessoal. Segundo ele, a experiência na cooperativa possibilitou a construção de uma ampla rede de relacionamentos, o contato com pessoas de diferentes segmentos, como fornecedores e colegas de trabalho, além de ampliar a compreensão sobre a importância do cooperativismo.

Ao deixar uma mensagem aos profissionais que estão ingressando na Copérdia, Ely enfatiza a necessidade de investir continuamente em conhecimento. Para ele, é essencial estudar, buscar informações, reservar um tempo diário para o aperfeiçoamento e estar preparado para os desafios

da carreira.

“Hoje, as informações estão globalizadas e acessíveis. Basta ter boa vontade para aprender, porque as oportunidades surgem diariamente, mas chegam para quem está preparado. Também é fundamental assumir aquilo que podemos fazer bem. O tempo gasto para executar uma tarefa bem feita é o mesmo de fazê-la mais ou menos. A diferença está nos resultados. Sempre há alguém observando e esperando um bom desempenho, por isso nossa missão é fazer bem feito”, afirma.

Sobre o novo ciclo da vida, agora dedicado à gestão da propriedade rural, Ely afirma que o momento representa uma retomada do processo de sucessão familiar. A família comercializa leite com a Copérdia há cer-

ca de 30 anos e, atualmente, alcança bons indicadores de produção.

“Os bons resultados são consequência da organização, do planejamento e da execução de ações de curto prazo. É preciso cumprir as atividades, retirar da lista o que já foi feito e incluir novas prioridades conforme a necessidade”, destaca.

Para os próximos anos, Ely pretende investir em melhorias estruturais na propriedade, com ações previstas para 2027, além de projetos de longo prazo voltados ao aprimoramento genético do rebanho e da infraestrutura.

“Em um cenário desafiador, é preciso executar bem até as tarefas mais simples, gerar recursos e criar condições para dar os próximos passos. Produzir leite



pode parecer simples, mas é uma atividade complexa. Envolve o ciclo produtivo dos animais, a produção de alimentos, questões tributá-

rias, financeiras e a gestão de pessoas. Há muitos aspectos para administrar, e tudo começa com um bom planejamento”, conclui.

Quem **colhe** silagem de qualidade, **escolhe** NK!

Energia para o rebanho e produtividade nas alturas. O portfólio Sillus NK é o seu maior parceiro no campo para ter sucesso na safra!

 **Feroz Viptera 3**
(SYN8A98 TLTG VIPTERA)

PRODUTIVIDADE E ESTABILIDADE COM O MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO DO MERCADO.

- Ampla adaptação em diferentes épocas de semeadura (verão e safrinha);
- Estabilidade produtiva;
- Alta produção de massa verde por hectare para silagem.

NK501 VIP3
(SS2222E VIP3)

O HÍBRIDO QUE COLOCA A SUA RENTABILIDADE EM PRIMEIRO LUGAR.

- Alto potencial produtivo com estabilidade;
- Boa tolerância ao complexo de enfezamento;
- Excelente sanidade foliar;
- Boa qualidade e produção de silagem;
- Excelente opção para abertura de plantio e melhores ambientes produtivos.



sementesnk.com.br
f/nkseedsbr @nkseeds_br NK Seeds BR



Uma marca
syngenta



CONHEÇA O
NOSSO PORTFÓLIO
COMPLETO.



►► ROCCO GRANDO

Uma vida que se torna eterna: O legado inesquecível de Rocco Pedro Grando

Há vidas que passam pelo mundo como um sopro, e há aquelas que se gravam no tempo como um farol de luz, amor e sabedoria. No dia 15 de julho, aos 90 anos, Rocco Pedro Grando partiu, deixando a saudade no abraço dos seus e a gratidão profunda no coração de todos que tiveram o privilégio de caminhar ao seu lado.

Pai, esposo, avô, conselheiro e líder comunitário, Rocco não apenas viveu: ele construiu pontes, semeou a paz e deixou uma herança moral que orgulha sua família e eterniza

seu nome.

Sua história se confunde com a própria essência do cooperativismo e com a consolidação dos primeiros passos da Copérdia. Homem de visão nobre e mãos dispostas ao trabalho, serviu à cooperativa com dedicação ímpar como líder de comitê educativo e conselheiro de administração em dois mandatos. Para Rocco, cooperar não era apenas uma prática de trabalho, mas um estilo de vida guiado pela certeza de que juntos somos sempre mais fortes e capazes de ir mais longe.

Essa paixão transbordou as fronteiras do seu coração e alcançou gerações. A filha, Meri Fátima, guarda com carinho a memória de como a devoção do pai pela cooperativa moldou os caminhos da própria família. Foi pelas mãos e pelo prestígio de Rocco que Meri ingressou na Co-

pérdia em 1987 — onde permanece até hoje —, abrindo portas que mais tarde acolheriam também seu filho, Guilherme Moretto Grando, e seu sobrinho, Luís Augusto Henschenski. O amor pelo cooperativismo tornou-se, assim, um laço de sangue e de vocação.

Amor, sabedoria e os exemplos de uma vida plena Rocco Grando

Mais do que as conquistas materiais e institucionais, o grande monumento erguido por Rocco Pedro Grando foi a sua família. Falar dele é recordar um exemplo de integridade que nem o tempo, nem a ausência física poderão apagar.

“Ele deixou muito mais do que saudades; deixou uma história marcada pela responsabilidade, amorosidade e por uma dedicação ímpar. O pai era de coração puro, de braços abertos, um verdadeiro porto seguro

para nossa família”, emociona-se Meri Fátima. “Ele tinha a palavra firme nos momentos de dúvida e o abraço acolhedor em todas as horas. Era o pilar que nos sustentava.”

Com uma vida pautada na lealdade, na fé e no respeito, Rocco exerceu múltiplos papéis com a mesma nobreza: foi ministro de culto, líder comunitário e um verdadeiro pacifista, atuando como conselheiro da paz em momentos de divergência na comunidade.

Em casa, cultivou um ambiente de harmonia rara e abençoada. Pai de oito filhos, jamais conheceu o atrito; pelo contrário, fez do diálogo transparente e do afeto a base de todas as relações. Mesmo aos 90 anos, com a sabedoria dos longos invernos e a doçura de um coração jovem, Rocco ainda oferecia colo, escutava com paciência e aconselhava com a alma leve. Não reclamava da vida; enxergava sempre a beleza e o lado bom de cada história.

Luz que continua a guiar

Rocco Pedro Grando partiu, mas sua luz permanece acesa. Ela reluz na história da Copérdia, ecoa nos valores ensinados aos filhos e netos e inspira a comunidade que ele tanto amou e serviu.

Como resume sua filha Meri, honrar a trajetória desse grande homem é a maneira mais pura de mantê-lo vivo:

“O pai foi uma bênção em nossas vidas. Valorizar tudo o que ele fez e foi em vida é a forma que encontramos de eternizar sua memória, honrando seus passos e seu nome a cada nova escolha e a cada conquista”, afirma.

O tempo passa, mas os homens de bem tornam-se imortais pelas sementes que plantaram. Rocco Pedro Grando vive e viverá para sempre no amor de sua família e no legado que jamais será esquecido.



▶▶ A INCLUSÃO TRANSFORMA

Programa fomenta ações de inclusão no ambiente de trabalho

Na quinta-feira, 16 de julho de 2026, foi realizado mais um módulo do Programa “A Inclusão Transforma”, no auditório da Copérdia em Joaçaba.

A aula foi conduzida pela Analista de Gestão de Pessoas da Copérdia e coordenadora do programa, Karen Cristina Julian, que abordou temas relacionados ao autoconhecimento, à identificação e ao gerenciamento das emoções, destacando como elas influenciam os relacionamentos pessoais e profissionais. Durante o encontro, os participantes também receberam orientações sobre a importância de manter boas relações no ambiente de trabalho, além de aspectos essenciais de postura, ética e comportamento profissional.

Aproveitando o momento, foi realizada a sessão de fotos dos alunos para a confecção dos

convites de formatura, marcando mais uma etapa importante da trajetória dos participantes no programa.

O Programa “A Inclusão Transforma” segue promovendo o desenvolvimento de competências que contribuem para a preparação dos alunos para o mercado de trabalho, fortalecendo sua autonomia, confiança e inclusão social. O próximo módulo acontecerá no dia 6 de agosto de 2026 e será conduzido pela Polícia Militar, com uma aula sobre Educação no Trânsito.

A intenção do projeto é sensibilizar a família e a comunidade sobre a importância e a necessidade da autonomia decorrente da inclusão social e profissional. A ideia é aproximar as empresas e as entidades e disseminar as ações que fomentem Inclusão nos ambientes de trabalho.



A COOPERAÇÃO É O QUE NOS MOVE





MAIS DE
150 Mil
FAMÍLIAS
CUIDANDO DA SUA



E o que move o cooperativismo são as pessoas. Na Aurora Coop somos mais de 150 mil famílias, no campo e na cidade, levando alimentos de excelência para o Brasil e o mundo.



t12.com.br

► JORNADA DO COOPERATIVISMO

Evento reúne instrutores para avaliar programas de qualidade

A Copérdia sediou, no dia 17 de julho, na ACERCC, em Concórdia, um encontro que reuniu representantes das cooperativas do Sistema Aurora envolvidas no Encadeamento Produtivo por meio dos programas de qualidade De Olho, QT e Sustentabilidade.

De acordo com o primeiro vice-presidente e coordenador do Setor Social da Copérdia, Ademar da Silva, o encontro teve como principal objetivo alinhar ações entre os instrutores das cooperativas e as instituições parceiras, como Sebrae, Senac e Aurora, responsável pela gestão dos programas no campo.

“Foi uma satisfação para a Copérdia receber os coordenadores das demais cooperativas, representantes do Sebrae, do Senac e da Aurora para definir estratégias de condução dos programas, mantendo o trabalho alinhado às expectativas da Aurora e das empresas parceiras”,

destaca o dirigente.

Segundo Silva, o encontro também proporcionou uma rica troca de experiências entre as cooperativas, permitindo a apresentação de práticas desenvolvidas no campo e dos resultados alcançados. “Essa troca de experiências fortalece o trabalho dos instrutores e amplia a confiança nas ações desenvolvidas junto aos produtores, já que esses programas são essenciais para o desenvolvimento das propriedades”, afirma.

O dirigente ressalta que as iniciativas do Encadeamento Produtivo contribuem diretamente para a evolução das propriedades rurais, refletindo em melhores indicadores, maior bem-estar das famílias e mais qualidade de vida. “Foi uma avaliação muito importante sobre o que cada cooperativa está realizando. Compartilhar experiências enriquece o conhecimento dos profissio-



nais que atuam no campo e ajuda a identificar oportunidades de aprimoramento”, observa.

Silva reforça que o principal objetivo dos programas é beneficiar as famílias cooperadas, promovendo desenvolvimento sustentável e fortalecimento da

atividade rural. Ele também destacou a participação dos instrutores de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul, além das entidades parceiras que colaboram para manter uma linguagem única e ações padronizadas em todas as regiões de atuação.

“O grande beneficiado com os programas de qualidade é o cooperado e sua família. A integração entre cooperativas e instituições parceiras fortalece esse trabalho e garante que as ações sejam conduzidas de forma alinhada em todas as regiões”, conclui.

Atuação da Copérdia é essencial para o sucesso do projeto, Cheila Lorenzon

A gestora do projeto Encadeamento Produtivo e analista de projetos do Sebrae Rio Grande do Sul, Cheila Lorenzon, esteve em Concórdia participando da Jornada do Cooperativismo e ressaltou a importância das parcerias locais para o fortalecimento do Encadeamento Produtivo. Segundo ela, a missão do Sebrae é desenvolver micro e pequenas empresas rurais e urbanas, tornando as propriedades mais competitivas, sustentáveis, economicamente viáveis e promovendo a melhoria da qualidade de vida das famílias no campo.

De acordo com a analista, o programa busca se atri-

nuir continuamente e tem entregado resultados positivos desde a implantação das ações de qualidade.

Ao avaliar o trabalho da Copérdia no campo, Cheila classificou a atuação como excelente, destacando a proximidade com o produtor e o suporte técnico constante. “Os programas atendem às necessidades das empresas rurais e os colaboradores da Copérdia atuam diretamente na busca por soluções para as famílias cooperadas”, assinalou.

A representante do Sebrae/RS reforçou que a cooperativa é um agente decisivo não apenas no planejamento anual, mas na

obtenção de indicadores concretos. “Conseguimos alcançar bons resultados em termos de produtividade, margem de lucro e aperfeiçoamento dos processos. Além disso, há ganhos imensuráveis, como o maior envolvimento da família, melhoria na qualidade de vida e fortalecimento da competitividade da propriedade”, ressaltou.

Cheila concluiu destacando que o Sebrae segue trabalhando para aprimorar os indicadores do projeto, garantindo um impacto positivo e duradouro tanto para os produtores quanto para as entidades parceiras.



► JORNADA DO COOPERATIVISMO

Sebrae SC vê ótimos resultados no campo com o Encadeamento

A gestora do Encadeamento Produtivo e analista de projetos do Sebrae Santa Catarina, Joselita Tedesco Zanella, destaca que o programa vai muito além de ser apenas uma ferramenta de gestão, qualidade, produtividade e aumento de faturamento. Para ela, o Encadeamento transforma

a rotina e entrega qualidade de vida ao empresário rural.

“Tudo começa com a mudança de comportamento, evoluindo a ponto de levar as propriedades a conquistarem premiações importantes”, afirma a gestora.

Ela explica que o produtor associado que participa do programa sente-se

genuinamente engajado no processo, pois sabe que o alimento produzido em sua propriedade ganha o mundo. “Isso significa qualidade de vida, estímulo à sucessão familiar e uma transformação real na vida do empresário rural por meio dos nossos programas”, ressalta.

A força da parceria com a Copérdia e Aurora

Para Joselita, a atuação da Copérdia no campo é fundamental nesse ecossistema. Segundo ela, a relação de confiança mútua entre o empresário rural e a cooperativa é o grande motor que garante o sucesso das ações, gerando cases de destaque na região, no Encadeamento Produtivo e no Sistema

Aurora.

A gestora assegura que o Sebrae continuará firme como parceiro do programa. Ela destaca que as soluções aplicadas são desenhadas sob medida para atender às demandas do cooperado, da cooperativa filiada e da Aurora Coop, mantendo o padrão exigido no mercado

internacional de exportação.

“São ações focadas em sustentabilidade e na busca constante por soluções que o mercado exige. Agora, estamos inserindo Inteligência Artificial na rotina do produtor rural, porque a inovação não para e o mundo não espera”, relata.



Diagnóstico, resultados e o valor da família

O Sebrae acompanha de perto os avanços de cada propriedade beneficiada pelos programas de qualidade. Joselita explica que o trabalho começa com uma pesquisa e diagnóstico para mapear o nível de maturidade da empresa rural em gestão, finanças e qualidade de vida. Após a aplicação das soluções, o diagnóstico é refeito para avaliar os avanços, mapear pontos de atenção e celebrar o que

superou as expectativas.

Como resultado, além do aumento significativo no faturamento, na produtividade e na qualidade do produto, muitas propriedades alcançam o seu bem mais precioso: o retorno e a permanência dos jovens no campo. “Isso não tem preço. O programa estimula diretamente a sucessão familiar, envolvendo os filhos e as esposas em todo o processo”, conclui Joselita.

► JORNADA DO COOPERATIVISMO

“Encontro em Concórdia foi essencial para o engajamento”, diz Silvana



Os programas de qualidade do Encadeamento Produtivo são fundamentais para o desenvolvimento das propriedades rurais. A avaliação é da diretora do Senac Chapecó, Silvana Marcon, que destaca a relevância da Jornada do Cooperativismo, realizada em Concórdia, como uma ferramenta essencial para engajar as cooperativas e perpetuar a cultura do setor no ecossistema regional.

Para Silvana, as empresas rurais precisam evoluir continuamente — não apenas no aspecto tecnológico, como faz a Copérdia —, mas também no resgate e no fortalecimento dos valores cooperativistas.

“O empresário rural precisa compreender com clareza o que

ganha ao participar de uma cooperativa e qual é o diferencial de fazer parte dela. O papel do Senac, em parceria com o Sistema Aurora, é justamente trabalhar na mobilização dos produtores e das equipes técnicas para evidenciar a importância dos programas de qualidade”, assinala.

A diretora lembra ainda que o cooperativismo registrou um crescimento expressivo nos últimos anos. Com a chegada de uma nova geração ao campo — que muitas vezes não viveu o histórico dos grandes líderes fundadores —, esses programas passam a ter um papel educacional crucial, preparando os filhos dos produtores para dar continuidade ao sistema.

Valorização humana no campo

Silvana elogia a atuação da Copérdia no meio rural com os programas, destacando o zelo técnico, social e econômico no atendimento ao associado, além do forte envolvimento dos próprios colaboradores da cooperativa.

Para ela, o grande di-

ferencial da Copérdia está na valorização das pessoas. A entidade investe na qualificação e capacitação continuada do produtor e de suas equipes, mesmo sem ter essa obrigação formal.

“A cooperativa poderia apenas exigir que o pro-

duto entregue produtos no padrão exigido pelo mercado. No entanto, ela vai além: vai até o campo e ensina o produtor a produzir mais e melhor, garantindo um crescimento sustentável onde todos ganham”, finaliza a diretora.



▶▶ JORNADA DO COOPERATIVISMO

Cooperativismo e Conhecimento: o impacto da educação no Campo



O professor do Senac, Carlos Alberto Oliveira, esteve em Concórdia no dia 17 de julho para participar da Jornada do Cooperativismo e concedeu entrevista à reportagem do Nossa Terra Nossa Gente. Durante a conversa, ele destacou como fundamental o papel da Copérdia em levar conhecimento, métodos e ferramentas modernas para que o produtor rural alcance os melhores resultados em sua propriedade.

Segundo Oliveira, essa busca por alto desempenho está diretamente ligada ao modelo cooperativista, que tem a educação como um de seus pilares.

“Se olharmos o contexto histórico, desde a criação da primeira cooperativa, em 1844, o princípio da educação já estava presente. Trata-se de capacitar as pessoas para que desempenhem suas atividades da melhor maneira possível”, ressalta.

Conexão e qualidade de ponta a ponta

Para o especialista, ao implementar esses programas nas propriedades rurais, a Copérdia cumpre na prática o papel da educação cooperativista. Ele cita como exemplo o programa Encadeamento Produtivo, uma ação conjunta do Sistema Aurora Coop, cooperativas filiadas e parceiros:

“A cooperativa, por estar mais próxima do produtor, entrega valor real. Com isso, as propriedades evoluem em seus processos produtivos e passam a atender a requisitos de qualidade exigidos mun-

dialmente”, pontua.

Oliveira explica que o reconhecimento das marcas da Aurora Coop — tanto no meio urbano quanto no mercado internacional — é reflexo direto desse trabalho na base. A qualidade final percebida pelo consumidor só existe porque a Copérdia capacita o produtor por meio de programas como o Qualidade Total Rural e o De Olho na Qualidade. São essas iniciativas que geram eficiência no campo e garantem um alimento de excelência na mesa das famílias.

O valor do engajamento familiar

Com mais de dez anos de experiência no setor cooperativo, Oliveira propõe uma reflexão sobre a evolução do campo:

“Como seriam os resultados nas propriedades sem o envolvimento direto da Copérdia, através dos programas de qualidade? Sem essa conexão entre conhecimento, tecnologia e assistência técnica oferecida ao cooperado?”

Para ele, o grande diferencial em relação às propriedades que não participam dos programas é a união entre a ação coletiva da cooperativa e o empenho das famílias agricultoras. No entanto, o professor reforça que o sucesso depende do envolvimento de todos:

“É fundamental que a família compreenda o processo e se sinta parte dele. Quando todos os membros se engajam, compreendem o programa e dão sua contribuição, o trabalho flui em sintonia e os benefícios retornam para todos”, finaliza.



PRODUTORES DESTAQUE EM EFICIÊNCIA



★ Junho/2026

SUÍNOS - TERMINAÇÃO

**1°**

Jandir Portelles
Aratiba/RS
Valor recebido/suíno: **R\$70,75**

2°

Mauri Orlando Rubas
Aratiba/RS
Valor recebido/suíno: **R\$69,18**

3°

Jacson Sander Paris
Aratiba/RS
Valor recebido/suíno: **R\$68,94**

SUÍNOS - CRECHE

**1°**

Claudemir Luiz Tacca
Aratiba/RS
Valor recebido/suíno: **R\$17,98**

2°

Valdir Luiz Rodniski
Aratiba/RS
Valor recebido/suíno: **R\$17,95**

3°

Daniel Rech
Faxinal dos Guedes/SC
Valor recebido/suíno: **R\$17,90**

AVES

**1°**

Jucie Marcos Capeletti
Mariano Moro/RS
Preço médio/animal: **R\$2,44**

2°

Dankiel Baseggio
Barra do Rio Azul/RS
Preço médio/animal: **R\$2,34**

3°

Jucie Marcos Capeletti
Mariano Moro/RS
Preço médio/animal: **R\$2,21**

LEITE

**1°**

Gersiano Domingos Mocelin
Seara/SC

Produção em litros: 32.456
Gordura %: 4,42
Proteína %: 3,52
CCS x1000: 74
CPP x 1000: 3

Produtividade
litro/vaca/dia: **28,47**

2°

Elcio Facin
Campos Novos/SC

Produção em litros: 10.471
Gordura %: 5,08
Proteína %: 3,84
CCS x1000: 101
CPP x 1000: 8

Produtividade
litro/vaca/dia: **17,45**

3°

Arci Gross
Itá/SC

Produção em litros: 13.310
Gordura %: 4,17
Proteína %: 3,52
CCS x1000: 69
CPP x 1000: 2

Produtividade
litro/vaca/dia: **23,35**

► FAMÍLIA SCORTEGAGNA

Dedicação e parceria com a Copérdia impulsionam resultados

A dedicação da família Scortegagna à suinocultura tem sido determinante para o crescimento da atividade na propriedade localizada



“O trabalho exige muita dedicação, principalmente nos primeiros dias de lote, sempre procuramos manter a maior uniformidade na entrega dos leitões, com a mortalidade baixa e a conversão boa.”

na comunidade de Linha Oito de Maio, interior de Concórdia. Com atuação no sistema de crechário, o produtor Eduardo Scortegagna destaca que o suporte técnico oferecido pela Copérdia é um dos principais diferenciais para garantir eficiência e bons resultados em cada lote.

Segundo o produtor, a cooperativa acompanha de perto o trabalho realizado na propriedade, oferecendo orientação técnica e esclarecendo dúvidas sempre que necessário. Eduardo ressalta que a relação com a cooperativa vai além da atividade na suinocultura. A família também prioriza as compras nas lojas da Copérdia, fortalecendo uma parceria construída ao

longo dos anos. “Sempre procuramos comprar nas lojas da cooperativa para que ela cresça e, com isso, possamos crescer juntos. No crechário, a cooperativa também busca oferecer as melhores condições para trabalharmos e alcançarmos bons resultados”, comenta.

A estrutura da propriedade também reflete o compromisso com a qualidade e a modernização. Atualmente, a família conta com um galpão em funcionamento há cinco anos e está concluindo a construção de uma segunda unidade. Ambos foram projetados com equipamentos, estruturas e tecnologias de ponta, atendendo aos critérios

estabelecidos pela cooperativa. Todo o trabalho é desenvolvido exclusivamente pela família, formada por Eduardo, sua esposa e seus pais, sem a contratação de colaboradores.

Na rotina do crechário, a dedicação é constante. Eduardo explica que os primeiros dias de cada lote exigem atenção redobrada. “O trabalho exige muita dedicação, principalmente nos primeiros dias de lote, sempre procuramos manter a maior uniformidade na entrega dos leitões, com a mortalidade baixa e a conversão boa.”

A família também acompanha de perto a evolução da Copérdia, por meio das

assembleias, conhece os resultados apresentados pela cooperativa e avalia de forma positiva o crescimento registrado nos últimos anos. Para Eduardo, a Copérdia tem se consolidado como uma grande cooperativa, oferecendo condições para que os produtores também evoluam.

Pensando no futuro da propriedade, o produtor acredita que a rentabilidade, a qualidade de vida, a dedicação, o comprometimento e a busca constante por conhecimento e novas tecnologias são fatores indispensáveis para manter a atividade sustentável e promover seu crescimento ao longo dos anos.

Empenho familiar fortalece parceria com a Copérdia

A entrega e dedicação às atividades cotidianas, o compromisso com a qualidade, a organização e planejamento fazem com que os produtores construam uma trajetória ascendente na atividade que desenvolvem, participando de um importante capítulo da história da Copérdia.

O relacionamento sólido da família Scortegagna com a cooperativa contribui com um cenário favorável e promissor. O trabalho em família tem trazido resultados significativos, o que ressalta o papel dos valores compartilhados no núcleo familiar na atividade rural.

A Copérdia tem estimulado este engajamento na vida de seus associados, que garantem, através de seu trabalho e imenso es-

forço, uma produção de alta qualidade e com sustentabilidade. A suinocultura é mais uma atividade essencial na engrenagem da cooperativa, possibilitando suporte técnico em vistas à otimização das propriedades e a manutenção da excelência nesta parceria.



“No crechário, a cooperativa também busca oferecer as melhores condições para trabalharmos e alcançarmos bons resultados”



► ARTIGO

Decreto assegura benefícios do INSS ao agricultor cooperado que exerce cargo remunerado

Norma resguarda aposentadoria de dirigentes, conselheiros e associados que recebem remuneração. Foi publicado o Decreto nº 13.054, de 3 de julho de 2026, que regulamenta a Lei nº 15.072/2024 e traz mais segurança jurídica para os produtores rurais associados a cooperativas que exercem cargos de direção ou participam de conselhos administrativos e fiscais.

A norma altera o Regulamento da Previdência Social e amplia uma regra que antes só valia para cooperativas constituídas exclusivamente por agricultores. Agora, o cooperado que exerce mandato eletivo remunerado mantém a condição de segurado especial mesmo em

cooperativas que admitem sócios que não são agricultores, desde que a atuação da cooperativa esteja vinculada ao meio rural, como as cooperativas agropecuárias, de crédito rural, de habitação rural, de infraestrutura, de eletrificação rural e as ligadas à pesca artesanal.

Na prática, isso significa que o produtor rural que assume a presidência, a diretoria ou um assento no conselho de administração ou fiscal da cooperativa, recebendo pró-labore, cédula de presença ou outra forma de remuneração pela função, não perde o direito à aposentadoria rural nem aos demais benefícios do segurado especial, desde que continue exercendo, ainda que de forma intercalada,

sua atividade no campo.

Esta é uma conquista importante para quem sempre teve receio de participar da gestão da cooperativa com medo de perder direitos previdenciários. Antes, o produtor que assumia um cargo remunerado corria o risco de o INSS entender que ele havia deixado de ser segurado especial. Agora, com regras mais claras, ele pode contribuir com a gestão da cooperativa sem abrir mão da sua aposentadoria rural e dos demais benefícios do INSS.

A análise de cada caso exige atenção a detalhes específicos, como o tipo de cooperativa, a natureza da remuneração recebida e a comprovação de que a atividade rural continuou

sendo exercida durante o período do mandato e alguns detalhes documentais podem ser decisivos entre o deferimento e a negativa do benefício pelo INSS.

Diante das mudanças trazidas pelo novo decreto e da complexidade que envolve o reconhecimento da condição de segurado especial, é recomendável que produtores rurais e cooperados que ocupam ou pretendem ocupar cargos de direção busquem orientação de advogado especialista em Direito Previdenciário Rural, com experiência e conhecimento comprovado na área, para planejar corretamente o momento da aposentadoria e evitar a perda de direitos conquistados ao longo de anos de trabalho no campo.



Por Carlos Alberto Calgaro
Advogado especialista em
Direito Previdenciário
OAB/SC 12.375
contato@calgaro.adv.br



TOTAL FIBER

Inovação em fibras para uma nutrição de alta performance.

Tecnologia patenteada, natural e desenvolvida para maximizar resultados.



 Digestão otimizada

 Maior biodisponibilidade de nutrientes

 Melhor eficiência produtiva



 (49) 3550-0138

► SAÚDE

Copérdia inicia ações de prevenção respiratória

A Medicina do Trabalho da Copérdia, reafirmando seu compromisso com a promoção da saúde, da segurança e do bem-estar de seus colaboradores e clientes, inicia neste período de inverno uma série de informativos com orientações voltadas à prevenção das doenças respiratórias, considerando o aumento da circulação desses agravos nesta época do ano.

Serão compartilhadas informações e recomendações

importantes para contribuir com a prevenção, a identificação precoce de sintomas e a adoção de hábitos que auxiliem na proteção da saúde individual e coletiva.

Contamos com a atenção de todos na leitura dos materiais e na aplicação das orientações apresentadas.

A prevenção é uma responsabilidade compartilhada e uma importante aliada na promoção de um ambiente de trabalho mais saudável e seguro.



►► PREVENÇÃO

El Niño vem forte: quem se prepara agora evita prejuízos

O El Niño não pode ser evitado, mas os prejuízos que ele causa podem, sim, ser reduzidos. A orientação da Embrapa é clara: a hora de se preparar é agora.

Os especialistas apontam que há 99% de chance de o fenômeno continuar até o início de 2027. E mais: existe 63% de probabilidade de ele atingir intensidade muito forte entre novembro deste ano e janeiro do próximo.

Para ajudar agricultores e pecuaristas do Sul do Brasil, sete unidades da Em-

brapa reuniram orientações práticas para enfrentar o excesso de chuva e de umidade, principais consequências do El Niño na região.

Segundo o agrometeorologista Gilberto Cunha, da Embrapa Trigo, hoje a ciência conhece muito mais o comportamento do fenômeno do que conhecia décadas atrás.

“Hoje sabemos muito mais sobre o El Niño do que na década de 1980. O desafio não é prever o fenômeno, mas transformar esse conhecimento em decisões

no campo”, destaca.

A recomendação é apostar em três frentes: prevenção, redução dos riscos e proteção da produção. Para o pesquisador José Reinaldo Moraes, da Embrapa Clima Temperado, o produtor não deve encarar o El Niño como prejuízo certo.

“A principal mensagem é que o El Niño muda o padrão de risco, mas seus impactos podem ser reduzidos com planejamento, boas práticas agrícolas e informação técnica”, afirma.

Orientações para cada atividade

Cereais de inverno — No trigo, cevada e aveia, o foco deve ser a prevenção de doenças, o manejo correto da adubação e o planejamento da colheita.

Lavouras de verão — Soja, milho e arroz irrigado exigem atenção especial à drenagem das áreas, conservação do solo para evitar erosão e reforço no controle de pragas e doenças.

Fruticultura — Vinhedos, pomares de maçã, pêssego, oliveira e nogueira-pecã precisam investir em drenagem, manejo fitossanitário, conservação do solo e organização das operações no campo.

As orientações da Embrapa também contemplam silvicultura, horticultura, pastagens e plantas de cobertura, sempre com estratégias para diminuir os impactos das chuvas acima da média.

A mensagem final dos pesquisadores é simples: o clima não pode ser controlado, mas uma boa preparação faz toda a diferença para proteger a produção e reduzir os prejuízos.

O que o produtor pode fazer?

Entre as principais recomendações da Embrapa estão:

Respeitar o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), que indica a melhor época para cada plantio.

Acompanhar a previsão do tempo feita por órgãos oficiais.

Planejar os investimentos de acordo com um ano de maior risco climático.

Contratar seguro rural para proteger a produção.

FERTIMAIS BIO+ E COOPER N BIO+ ORGANOMINERAL

EFICIÊNCIA NUTRICIONAL, LIBERAÇÃO CONTÍNUA E ATIVAÇÃO BIOLÓGICA.

O FERTILIZANTE ORGANOMINERAL COOPER N BIO+ ESTÁ DISPONÍVEL NAS LOJAS AGROPECUÁRIAS DA COPÉRDIA!



COPÉRDIA

www.fecoagro.coop.br



O **FertiMais Bio+ Organomineral** e o **Cooper N Bio+** unem a **Tecnologia Bio+** da Fecoagro à alta eficiência nutricional, ativando a microbiologia do solo, melhorando sua estrutura e garantindo melhor aproveitamento dos nutrientes.

Com ação imediata e liberação contínua, promovem nutrição sustentada, menor perda no ambiente e mais produtividade para a lavoura.





►► NOVO ESPAÇO

Sicoob Crediauc celebra Inauguração oficial da Agência Agro e Digital, em Concórdia

O Sicoob Crediauc inaugurou, oficialmente, a nova estrutura da Agência Agro (01) e Agência Digital (97), na Dr. Maruri, nº 1613 (em frente ao estacionamento da Coperdia), em Concórdia.

O evento foi realizado no dia 15 de julho, reunindo autoridades do município, lideranças da cooperativa, sócios fundadores, delegados e colaboradores, marcando um momento histórico, celebrando tanto a tradição quanto a inovação que caminham juntas no atendimento aos cooperados. Em sua fala durante a inau-

guração, o Presidente Paulo Renato Camillo ressaltou os números que refletem a força da cooperativa: o Sicoob Crediauc já ultrapassa 91 mil cooperados, mais de R\$ 4 bilhões em ativos, ocupando a 71ª posição entre todas as cooperativas do país, a 21ª posição no Sicoob Nacional e a 4ª colocação em Santa Catarina. Camillo também registrou seu agradecimento a todos que acreditaram no Sicoob Crediauc desde o início, oportunizando o crescimento e tornando possível a entrega desta nova estrutura.



Agência Agro

De um lado, a Agência Agro, que carrega o título de primeira agência do Sicoob Crediauc, inaugurada oficialmente em 8 de novembro de 1984. Anteriormente nas dependências da Copér-dia. Com anos de dedicação e responsabilidade em fornecer aos cooperados soluções financeiras adequadas, em 1º de abril de 2001, a agência ganhava um espaço próprio. Desde então, seguiu impulsionando o desenvolvimento econômico e social dos cooperados e da região. Após 4 espaços, agora, foi instalada em um novo ambiente, mais moderno e acolhedor, para atender ainda melhor cada cooperado. Um espaço símbolo da história e da força da cooperativa.

Agência Digital

Do outro lado, a Agência Digital, inaugurada em 31 de janeiro de 2020, que antes funcionava na Unidade Administrativa e agora conta com um espaço próprio, dedicado ao atendimento tecnológico e inovador, aproximando os cooperados por meio dos canais digitais e do Super App Sicoob. Mas, como destacou o presidente, o vínculo humano permanece essencial: muitos cooperados valorizam o contato presencial, o café compartilhado e a conversa com o gerente de relacionamento. Por isso, físico e digital se unem para garantir proximidade e inovação.

Esse momento reforça que o Sicoob Crediauc segue firme em sua missão de unir tradição e inovação, sempre com foco no desenvolvimento regional e na prosperidade dos seus cooperados.



►► RECONHECIMENTO

Sicoob Crediauc é GPTW pelo 5º ano consecutivo

O Sicoob Crediauc conquistou, pelo 5º ano consecutivo, o selo Great Place to Work (GPTW), uma Certificação Internacional que reconhece empresas que oferecem excelência em clima organizacional. O selo é concedido com base em uma pesquisa confidencial realizada com os próprios colaboradores, que avalia confiança, orgulho e engajamento no ambiente de trabalho.

Conforme o Gerente de Gestão de Pessoas, Eduardo Pertuzzatti, o reconhecimento se fundamenta nos princípios do GPTW: credibilidade, respeito, imparcialidade, orgulho e camaradagem. Esses valores traduzem a essência de um ambiente saudável, onde há transparência na comunicação, valorização das pessoas, justiça nas relações, satisfação

em fazer parte da organização e cooperação genuína entre colegas.

“A pesquisa foi realizada de 01 a 12 de junho, e nos últimos dias obtivemos o resultado positivo novamente. Ser reconhecido pelo 5º ano consecutivo reflete uma cultura corporativa sólida, que promove escuta ativa, desenvolvimento profissional e espírito cooperativo entre os colaboradores das 30 agências e da Unidade Administrativa” destaca, Eduardo. Segundo o Presidente Paulo Renato Camillo, a conquista reafirma que investir nas pessoas é o melhor caminho para fortalecer a cooperativa.

“O selo representa o reconhecimento de um trabalho contínuo de todos nossos colaboradores. Seremos

reconhecidos mais um ano é resultado de um ambiente construído com respeito, transparência e pertencimento.” Enfatiza.

A conquista do GTPW impacta diretamente o atendimento diário aos cooperados, ainda explica Camillo. “Em um ambiente de trabalho saudável, colaboradores engajados oferecem um atendimento mais humanizado e eficiente, criando um ciclo virtuoso percebido por quem está na ponta” finaliza, Camillo.

A certificação GPTW se soma a outros indicadores que demonstram o crescimento sustentável da Cooperativa, consolidando o Sicoob Crediauc como empregador de referência na região e reforçando seu compromisso com justiça financeira e prosperidade.



Sicoob Crediauc alcança 4 bilhões em ativos

O Sicoob Crediauc atingiu a marca de 4 bilhões em ativos, consolidando-se como uma das maiores Cooperativas Financeiras da região e reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a prosperidade dos cooperados.

Conforme Paulo Renato Camillo, Presidente do Sicoob Crediauc, o resultado não é apenas um número: ele representa a confiança de milhares de pessoas que escolheram o cooperativismo

como caminho para realizar seus projetos.

“O Sicoob Crediauc é parceiros dos cooperados para realização de seus sonhos, seja para empresas, produtores rurais e famílias, movimentando a economia local e fortalecendo a comunidade. Tudo isso é mais que ativos, são conquistas compartilhadas. Esse marco é fruto da união de nossos cooperados e da dedicação de nossos colaboradores”, destaca Camillo.

Mais que resultados financeiros, o Sicoob Crediauc reafirma seu papel social por meio de diversas iniciativas. Em 2026, o Fundo Social irá destinar mais de R\$ 920 mil para apoiar projetos e ações comunitárias. A cooperativa também promove programas de educação financeira voltados para todas as faixas etárias: desde crianças, aprendendo sobre a diferença entre querer e poder, até idosos, com orientações sobre prevenção a

fraudes e golpes.

Além disso, está presente apoiando e patrocinando eventos culturais, esportivos e sociais que fortalecem a região e geram impacto positivo na comunidade.

O crescimento reflete a solidez financeira da instituição, garantindo tranquilidade e confiança para quem faz parte da cooperativa. Além disso, mostra a força do cooperativismo como modelo capaz de gerar desenvolvimento econômico e social.

PROMOÇÃO

Poupança Premiada

SICOOB 2026

A CADA 200 REAIS NA POUPANÇA
VOCÊ CONCORRE A MAIS DE R\$ 2 MILHÕES
EM PRÊMIOS!





Imagens ilustrativas.

Há 59 anos, evoluímos ao lado dos cooperados, acompanhando o crescimento e levando oportunidades para milhares de produtores.

AGORA É A HORA DE **CONTINUAR ESSA HISTÓRIA COM MAIS DETERMINAÇÃO**, PARA QUE NO FUTURO OS RESULTADOS SEJAM AINDA MELHORES.



59 ANOS
de história

